

A SAÚDE DO SEU CAVALO COMEÇA PELA BOCA

Estudos constantes, novas informações e cursos preparatórios para veterinários comprovam a importância da odontologia equina. Porém, não se divulga a importância e a necessidade da odontologia para a saúde e bem estar dos cavalos.

Problemas dentários são frequentes e afetam significativamente o crescimento, o ganho de massa muscular e o desempenho. Segundo estudos, aproximadamente 40% dos cavalos têm graves problemas dentários. Avaliação e correção periódica dos problemas odontológicos são de extrema importância para equídeos que são montados ou não. Em estudo com trezentos cavalos realizados por Simhofer e colaboradores em 2008 foi relatado que 96,3% dos animais apresentavam pontas excessivas de esmalte dentário, levando a múltiplas ulcerações bucais. Esses ferimentos reduzem o bem estar dos animais durante o trabalho, durante a alimentação e também durante o descanso.

O acompanhamento odontológico é essencial para a saúde do seu cavalo. O tratamento odontológico adequado traz inúmeras recompensas. Seu cavalo se sentirá mais confortável, melhorará consideravelmente no trabalho, aproveitará o alimento de maneira mais eficiente, apresentará melhor desempenho físico, estará menos predisposto ao aparecimento de cólicas e de lesões locomotoras e poderá até viver mais.

Quando as alterações dentárias não são corrigidas, o animal não conseguirá se alimentar e digerir o alimento adequadamente, assim, não aproveitará todos os nutrientes fornecidos pela dieta. Em casos avançados, o animal entra em um processo de perda de peso e pode vir a apresentar alterações comportamentais por apresentar dor intensa, em consequência das lesões na cavidade oral.

São indicativos de problemas dentais:

- Restos de alimento caindo da boca enquanto o cavalo está comendo, dificuldade de mastigação, deglutição ou salivação excessiva.
- Queda do escore corporal.
- Partículas grandes ou não digeridas nas fezes (fibras grandes ou grãos inteiros).
- Balançar a cabeça, mastigar o bridão, estender a língua, brigar com o bridão e resistir aos comandos.
- Desempenho ruim e relutância ao fazer curvas ou parar.
- Odor ruim vindo da boca ou narinas.
- Traços de sangue na boca, principalmente durante a retirada da embocadura.
- Ferimentos na língua e bochecha.
- Descarga nasal com presença de pus e partículas de alimento.
- Inchaço na face, mandíbula, lábios e bochecha.

Ressalta-se que o exame clínico do equino deve incluir a cavidade oral. Em cada exame dental existe a oportunidade de realizar a manutenção dental preventiva. O resultado final será um animal mais saudável e com maior conforto.

Deve-se ressaltar também que uma abordagem imprecisa por profissionais não qualificados pode acarretar o agravamento do problema.

Com o conhecimento odontológico, procuramos continuar a aprender técnicas avançadas para a correção da mastigação, redução dos riscos de cólicas e melhorar o desempenho do seu cavalo. Procure um médico veterinário que trabalhe com odontologia equina para a avaliação e correção dos problemas dentários de seus animais.



MARCIO ARARIPE

Médico Veterinário – Odontologia Equina

Mestre em Ciências Veterinárias

Doutorando em Ciências Veterinárias

(85) 8884-2366

marcio.araripe@yahoo.com.br

Você conhece a boca de seu cavalo?

Amantes dos equídeos e dos esportes equestres desconhecem a boca de seus animais. Normalmente, desconhecem quantos são e como estão distribuídos os dentes dos cavalos, acreditando existirem somente os dentes incisivos. Isso se dá pelo fato de que a boca dos equídeos é relativamente pequena e apresentam os dentes distribuídos até uma porção mais profunda da cavidade oral.

Para facilitar o entendimento, os equídeos apresentam de 36 a 44 dentes. Desses, os últimos dentes (terceiro molares) estão localizados na porção final da cavidade oral, como podemos visualizar na imagem abaixo.

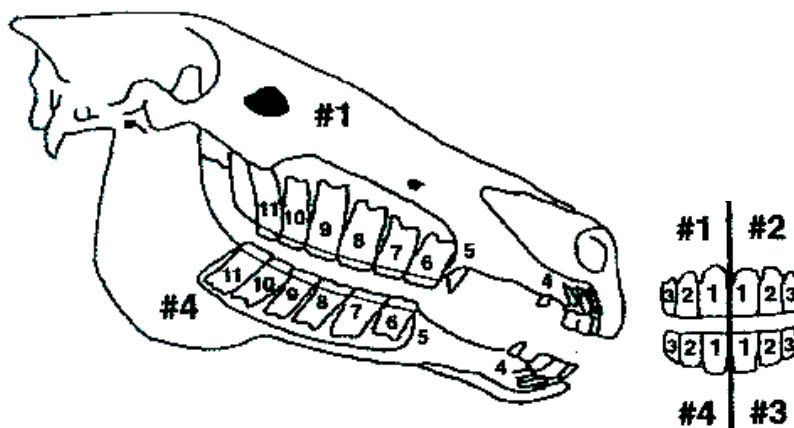


Figura 1: Distribuição dentária no crânio dos equídeos.

Esses dentes apresentam exposição e desgaste contínuo. Fato que torna frequente as alterações quanto à forma e o tamanho dos dentes. O desgaste natural dos dentes promove o aparecimento de pontas de esmalte dentário, ganchos, degraus e rampas que alteram a capacidade de triturar o alimento e o conforto durante a mastigação.

É de grande importância para os herbívoros o prazer durante a alimentação, considerando o longo período despendido nesta atividade diariamente. A mastigação é mais importante do que imaginamos, envolvendo diversos fatores fisiológicos, além da quebra do alimento, como a estimulação e a saturação química das papilas gustativas e das glândulas salivares.

Uma boa saúde oral deve ser estabelecida para manter a higidez dos equinos, uma vez que os problemas digestórios representam as principais causas de enfermidades nesses animais. Problemas dentários causam, frequentemente, lacerações intra-orais nos tecidos moles, com conseqüente dor à mastigação e mudanças de comportamento e da biomecânica corporal. As correções dos problemas odontológicos contribuem para o aumento da digestibilidade dos nutrientes da dieta de equinos, mesmo naqueles sem lesões orais e com escore corporal adequado.

Devido às alterações constantes ocorridas na cavidade oral, tornam-se necessárias intervenções corretivas a cada seis meses. Hoje em dia, veterinários que trabalham com odontologia equina realizam as intervenções com o uso de equipamentos modernos, como motores elétricos que possibilitam uma correção rápida, segura e indolor para o animal. Com a correção correta, podemos promover o equilíbrio e bem-estar para o cavalo.



MARCIO ARARIPE

Médico Veterinário – Odontologia Equina

Mestre em Ciências Veterinárias

Doutorando em Ciências Veterinárias

(85) 8884-2366

marcio.araripe@yahoo.com.br